

HCOB 6 MARÇO 1971  
Emissão II

**C/S Série 27**

**C/Ss LONGOS**

Um C/S longo é muito mais desejável do que um C/S curto em tudo, excepto nos casos mais doentios e fracos.

Ao fazer um C/S longo, o auditor pode também terminá-lo quando um F/N vai a ¾ do quadrante e parece persistir. O Pc tem uma vitória.

Um C/S longo também permite a um auditor ajustar o seu próprio tempo de sessão.

Se o C/S não fica completo nesse dia, adiciona simplesmente (1) “Voar um rud” (2) “Continuar o C/S de (ontem)”.

Tendo todo um Programa de Progresso (reparação) planeado numa folha vermelha e presa ao seu Programa de Avanço verde (Carta de Graus) por dentro da capa frontal, por cima do sumário de sessão, o guia para o caso está logo ali. Isto é abatido à medida que é feito.

O C/S poderia consistir de metade do programa ou até (em programas mais curtos) de todo ele.

**Manejo**

Aceleramos uma linha removendo os manejos repetidos.

Menos sessões quer dizer menos manejo.

Assim, a sessão é mais económica se for longa.

Pegar no folder 5 vezes quando isso corresponde ao mesmo número de horas fazendo-o duas vezes, poupa desgaste.

**C/Ss de Dianética**

As sessões de Dianética vão muitas vezes a 5 ou até 8 horas.

Procuraremos fazer todos os fluxos de um item numa sessão.

**Tamanho dos Programas**

Ao auditar público, não pessoal, estendemos o programa.

Num Programa de Progresso (reparação) procuramos atirar-lhes com todos os truques.

Ao fazer um Programa de Progresso, eles não são apenas reparações. Introduzimos um monte de outras pequenas coisas como 2WC em itens BD.

Temos agora uma Lista de TA Alto-Baixo para verificar e uma GF Expandida.

**Programas de Avanço**

Todos os Programas de Avanço (folha de graus) começam *abaixo* de onde o Pc estava, se o Pc entrou em problemas no lugar *onde* estava.

Muitas das vezes um grau está obviamente fora abaixo do grau onde ele se encontra.

Digamos que ele está atolado no “Grau IV”. Bom, ele jamais poderá ser um Grau IV. Assim, o Programa de Avanço (papel verde) que fazemos, apanha-o no Grau 0 ou até na Dianética.

Um “OT I” atolado, no outro dia começou a vencer quando:

- (a) lhe foi dado um longo Programa de Progresso, e
- (b) foi empurrado para o Grau III no Programa de Avanço e trazido por todo caminho acima incluindo OT I, antes de continuar com o OT II!

### C/Ss Completos

Podemos assim ter C/Ss longos quando temos programas longos já feitos e presos ao interior da capa frontal, um rosa para Progresso (não grau) e um verde para Avanço (de volta aos graus).

Não procurem poupar tempo de audição. Em vez disso poupem em manejos repetidos.

Isto não entra em “sobrerreparação”. Um Programa de Progresso contém toda a espécie de pequenas coisas como 2WC em “o que é que sentes dever à tua família?” (pois o Pc está sempre a ficar com os Ruds fora com a sua família).

O avanço de um caso é a quantidade de carga que extraímos dele.

C/Ss longos facilitam grandemente as vossas linhas de Admin.

Eles também dão menos oportunidades dos ruds saírem entre sessões.

Sessões curtas têm a sua utilidade; crianças, doentes, psicóticos.

Mas sessões longas pouparam tempo a longo prazo e fazem o trabalho.

L. RON HUBBARD  
Fundador